



Novidades

CLASSIC FUSION TOURBILLON FIRMAMENT

Seu mostrador é feito de cristal de ósmio, o ósmio é o metal mais raro do planeta. O resultado é um brilho excepcional. Lançamento mundial, só foi possível realizá-lo graças à equipe suíça.

Um novo material. Lançamento mundial. Uma exclusividade da Hublot. Aqui está um relógio cujo o mostrador foi realizado com cristal de ósmio.

O que é ósmio? Até onde vai nosso conhecimento, trata-se do metal mais raro do nosso planeta. A origem do ósmio data da formação da Terra, da nebulosa solar primitiva. Ligas de metais da mesma família, cujo ponto de fusão é bastante elevado, provavelmente se formaram a uma profundidade superior a 2'900 km onde impera um temperatura suficientemente elevada para fundir esses elementos. Os movimentos de convecção teriam então trazido esses materiais à superfície, permanecerem quase inalterados desde a formação do planeta.

Onde o ósmio é encontrado? No mesmo lugar onde encontramos a platina, principalmente na Rússia e na África do Sul (o ósmio faz parte da família da platina). Para cerca de 10'000 toneladas de minério de platina, encontra-se cerca de 28 gramas de ósmio. Estima-se que as reservas de ósmio chegam a 200 toneladas contra 13'000 de platina, que já conhecida pela sua raridade.

Quais são suas principais características? É



o metal mais raro da Terra, é igualmente bastante duro e também o material mais denso e o metal mais pesado, com 22,6 g/cm³ (mais pesado que a platina, o irídio ou que o rênio).

Na forma compacta e cristalizada, ele se torna inalterável no ar. Sua resplandecência é eterna. Seu brilho azulado é único entre os metais. E é justamente nisso que consiste a magia dos mostradores de cristal de ósmio: O ósmio em sua forma cristalina (seus cristais medem apenas alguns milímetros) é uma grande novidade no mercado dos metais preciosos. Graças às pesquisas de uma equipe de cientistas e pesquisadores localizada no Valais, Suíça, o ósmio é cristalizado por meio de um procedimento altamente sofisticado que lhe permite atingir seu ponto de fusão, 3'033 graus Célsius, e assim modificar sua estrutura para transformá-lo em cristal de ósmio.

O resultado é inédito, de tirar o fôlego tamanha é a intensidade do seu brilho natural, daí o nome do relógio: Classic Fusion Tourbillon Firmament, sua resplandecência evoca o magia da abóboda celeste.